

Agência Regional de Energia

para os concelhos do

Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete



RELATÓRIO DE EXERCÍCIO E CONTAS DE 2011

20 de Março de 2012

Índice

1. Introdução	3
2. Associados e Composição dos Corpos Sociais.....	3
a) Equipa.....	3
b) Associados	4
c) Órgãos Sociais	5
3. Actividade da S.energia no ano de 2011	7
3.1- Enquadramento da actividade de gestão corrente	7
3.2 - Serviços prestados aos municípios.....	9
3.3 - Serviços prestados aos associados e a outras entidades	14
3.4 - Eventos de promoção e divulgação de soluções de incremento da eficiência energética e de sistemas de produção de renováveis	18
3.5 - Actividades de educação e sensibilização ambiental.....	20
3.6 - Participações institucionais da S.energia	26
3.7 - Preparação e acompanhamento de candidaturas e projectos a fundos de financiamento europeus e nacionais	27
3.8 - Referências à actividade da S.energia na comunicação social	29
3.9 – Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2011	32
4. Contas 2011.....	33
4.1 - Balanço modelo reduzido	33
4.2 - Demonstração de resultados por natureza	34
4.3 - Anexo às Demonstrações Financeiras Exercício de 2011	35

1. Introdução

No ano de 2011 a S.energia entrou numa nova etapa da sua vida, após o término do período de financiamento (2007-2010) da Comissão Europeia à constituição da S.energia, pelo que este foi um ano importante na redefinição da estratégia desta Agência de Energia.

A S.energia procurou neste período novas formas de financiamento que garantam a sua sustentabilidade económica, tendo apostando na valorização do seu capital humano, e dotando-se de valências que permitiram uma maior abertura dos seus serviços ao sector privado. A agência adquiriu competências na área das auditorias energéticas, realizando certificações energéticas de edifícios e prestando apoio técnico em áreas como optimização de frotas, reabilitação urbana, introdução de energias renováveis e iluminação pública.

É ainda de salientar que esta Agência de Energia não se alienou do impacto directo da eficiência energética na poupança económica, neste tempo de austeridade e de emergência nacional, pelo que continuou a centrar a sua acção no incremento da eficiência energética junto dos seus municípios associados e apoiando diversas entidades da sua área de intervenção.

2. Associados e Composição dos Corpos Sociais

a) Equipa

GESTÃO

Administradora-Delegada: Susana Camacho Ferreira (Eng.ª do Ambiente)

CORPO TÉCNICO

Gestão Sustentável da Energia: João Figueiredo (Eng.º de Materiais)

Construção Sustentável: João Braga (Arquitecto)

Auditoria e Certificação Energética de Edifícios: Ricardo Duarte (Eng.º Mecânico)

SECRETARIADO

Apoio Administrativo – Vanessa Lavrador (Licenciada em Relações Públicas e Publicidade)

b) Associados

Câmara Municipal do Barreiro



Câmara Municipal da Moita



Câmara Municipal do Montijo



Câmara Municipal de Alcochete



SIMARSUL



MARTINSA – FADESA



Instituto Politécnico de Setúbal



ADENE, Agência para a Energia



Baía do Tejo, S.A./ Quimiparque – Parque Empresarial do Barreiro



PLURICOOP



AMARSUL



Comimba/RIBERALVES



Transportes Sul do Tejo



Transtejo S.A. / Soflusa S.A.



EDP distribuição



Freeport Outlet, Alcochete



c) Órgãos Sociais

Conselho de Administração:

- Presidente: C.M. da Moita,
- Vice-Presidente: C.M. do Barreiro
- Vice-Presidente: C.M. do Montijo
- Vice-Presidente: C.M. de Alcochete
- Vogal: Instituto Politécnico de Setúbal
- Vogal: ADENE – Agência para a Energia
- Vogal: Baía do Tejo, S.A./Quimiparque – Parque Empresarial do Barreiro
- Vogal: EDP Distribuição

Mesa Assembleia Geral:

- Presidente: C.M. do Montijo
- 1º Secretário: SIMARSUL
- 2º Secretário: MARTINSA-FADESA

Conselho Fiscal:

- Presidente: AMARSUL
- Vogal: Comimba/RIBERALVES
- Vogal: TRANSPORTES SUL DO TEJO

Conselho Técnico e Científico:

- Prof. Fernando Carvalho Rodrigues, Director do Programa de Ciência da NATO
- Eng.º Moura de Campos, Ex-Gestor do Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo e actual Administrador da empresa Águas do Ribatejo, EPE
- Prof. Augusto Barroso, Professor da Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa
- Prof.ª Luísa Schmidt, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa
- Prof. João Francisco Fernandes e Prof. Luís Coelho, Escola Superior de Tecnologia/Instituto Politécnico de Setúbal
- Dr.ª Helena Garrido, Jornalista e Sub-Directora do Jornal de Negócios
- Dr. Bruno Vitorino (ex-presidente do C.A. da S.energia)
- Prof. Filipe Duarte Santos, Professor Catedrático da FC/UL e Coordenador do Projecto SIAM
- Professor Alexandre Oliveira, Presidente do Conselho Directivo da Escola Técnica Profissional da Moita
- Professor João Martins, Presidente do Conselho de Administração da Escola Técnica Profissional do Montijo

3. Actividade da S.energia no ano de 2011

3.1- Enquadramento da actividade de gestão corrente

A S.energia elaborou em Janeiro de 2011 o documento “*Final Report*” necessário para o encerramento do contrato de financiamento com a Comissão Europeia (EACI - *Executive Agency for Competitiveness and Innovation*). Este documento consistiu num relatório técnico e financeiro relativo às actividades desenvolvidas pela S.energia no período correspondente aos 3 primeiros anos da sua existência sob financiamento do Programa IEE - *Intelligent Energy in Europe*, de acordo com o cumprimento dos objectivos propostos no contrato de financiamento.



Fig. 1 – Relatório Final de Actividades do Consórcio Europeu de Agências de Energia

A S.energia como entidade coordenadora do consórcio europeu das 4 agências de energia fundadas sob este mesmo programa (S.energia, SEA, ALEEM e MIEMA) procedeu à organização e ao envio de toda a documentação do consórcio para a comissão europeia, assim como na coordenação e envio de todos os esclarecimentos solicitados por essa entidade, apresentando os contraditórios e os documentos necessários para o encerramento de todo este processo, tendo o mesmo ficado encerrado em Dezembro de 2011 (Figura 2).

CENÁRIO IDEAL				CENÁRIO CONCRETIZADO	
Orçamento apresentado no início		Solicitado no final do projecto		Resposta EACI	
Orçamento 833.417,62 €		Final projecto		Considerado elegível pelo EACI	
		761.664,23 €		672.792,68 €	
200.000 €		179.295,76 €		158.375,40 €	
1ªcomp	80.000 €	1ªcomp	80.000 €	1ªcomp	80.000 €
2ªcomp	60.000 €	2ªcomp	60.000 €	2ªcomp	60.000 €
Comp. Final	60.000 €	Comp. Final	39.295,76 €	Comp. Final	18.375,40 €
TOTAL =	200.000 €	TOTAL =	179.296 €	TOTAL =	158.375 €
Taxa de execução =	100%	Taxa de execução =	91%	Taxa de execução =	81%
Taxa de Contribuição IEE =		0,2354		Taxa de execução =	
				89%	

Fig. 2 – Quadro resumo da realização financeira do projecto de criação da S.energia com apoio do programa IEE (2007-2010)

Em Maio de 2011 a S.energia teve a oportunidade de realizar a ENERINT – I Feira de Energia Inteligente, realizada no Pavilhão Municipal de Exposições da Moita durante a Feira de Maio, e de consolidar a sua aproximação à sociedade civil, e aos cidadãos em particular, pela abertura do Eco-Moinho do Jim na Avenida Bento Gonçalves no Barreiro, no sentido de permitir o contacto directo dos cidadãos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete com os técnicos desta agência de energia, prestando-se assim um apoio técnico de uma forma personalizada e vocacionada para as dúvidas do quotidiano.

No ano que passou a S.energia manteve a sua participação activa na Rede Nacional de Agências de Energia (RNAE) e a nível regional, a S.energia deu continuidade à colaboração e à troca de experiências com as agências congéneres na Península de Setúbal (AGENEAL, AMESeixal e ENA).

Esta agência de energia continuou a apostar na elaboração de candidaturas a programas de financiamento europeus e nacionais, tendo mantido contactos com diversas entidades a fim de encontrar parceiros para a implementação de projectos conjuntos que dêem sustentabilidade à actividade da S.energia. Foi neste contexto, que esta agência viu a aprovação de financiamento a dois projectos em que está envolvida: o EcoSave, que promove a sensibilização de vendedores de electrodomésticos (Programa de Financiamento PPEC), e o Recoil, um projeto europeu (Programa de Financiamento IEE), que pretende aumentar a utilização de óleos alimentares usados para a produção de biodiesel. Foi também com o apoio técnico da S.energia que os municípios do Barreiro, Moita e Montijo elaboraram candidaturas ao QREN Energia para renovação da iluminação pública e semaforização, sendo que as três receberam aprovação.

É ainda de salientar, que a agência prestou apoio na elaboração de candidaturas da iniciativa dos seus associados, ou de outras entidades tais como IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) e ADUP (Associações Desportivas de Utilidade Pública), que visaram a obtenção de co-financiamento para a aquisição e instalação de equipamentos de eficiência energética, sistemas de recuperação e gestão da energia ou sistemas de geração por renováveis.

Além dos trabalhos de gestão diária desta agência e dos projectos específicos que desenvolveu durante o ano de 2011, foi mantida a representações da S.energia na participação em Conselhos Participativos das autarquias do Barreiro e Moita, assim como em dois Conselhos Consultivos como apresentado no ponto 3.6 deste relatório.

A representação institucional da S.energia ocorreu também em Associações Nacionais e Internacionais, tendo esta agência participado no Encontro Anual da Energy Cities em Zagreb na Croácia (6 a 8 de Abril de 2011) e na Semana Europeia para a Energia Sustentável em Bruxelas na Bélgica (12 a 14 de Abril de 2011).

3.2 - Serviços prestados aos municípios

3.2.1 - Auditorias energéticas



Fig. 3, 4 e 5 – Edifício Sede e Terminal dos Transportes Colectivos do Barreiro (TCB)

Correspondendo à solicitação dos Transportes Colectivos do Barreiro, a S.energia realizou uma Auditoria Energética Simplificada e o Estudo de Energias Eficientes sobre o edifício sede e terminal de transportes deste Serviço Municipalizado.

A auditoria energética efectuada, permitiu conhecer a realidade dos contextos de operação e funcionalidades, assim como das actividades desenvolvidas no seu interior e exterior. Conhecidas as fontes de energia disponíveis no edifício, disponibilizadas as facturas e tendo noção das taxas de ocupação do edifício, efectuaram-se cálculos e estimativas, que permitiram conhecer o perfil de consumos com maior detalhe.

No estudo elaborado para a introdução de Colectores Solares Térmicos, concluiu-se que um investimento na ordem dos 10 500€, poderá gerar a poupança de 90% dos consumos de Gás no edifício, sendo este investimento amortizado, ao fim do 8.º ano de funcionamento.

Procedeu-se igualmente ao estudo da melhoria da eficiência energética da iluminação interior, através da alteração de luminárias existentes (T8 com balastro Ferromagnético) para lâmpadas T5 (para as potências de 18, 36 e 54w) com balastro electrónico, onde se denotou uma diferença tanto no consumo de energia como nos custos de energia associados, sendo que os períodos de retorno dependem do número de horas de funcionamento.

Nas divisões munidas de lâmpadas incandescentes propôs-se a substituição para lâmpadas fluorescentes compactas, sendo que a opção LED também foi estudada.

A nível comportamental concluiu-se existir uma necessidade de sensibilização dos seus utilizadores, de forma a alterar os seus comportamentos, uma vez que existem espaços onde a iluminação natural é suficiente e o uso de iluminação artificial é dispensável durante as horas diurnas. Por outro lado, foram localizados locais onde existe iluminação artificial excessiva.

A S.energia disponibiliza-se para promover uma acção de formação para sensibilização, em colaboração com os próprios responsáveis pelos TCB, onde serão apresentados os principais consumos apurados e as práticas de utilização mais eficiente.

Foi ainda apresentada uma proposta para a produção descentralizada de energia eléctrica (com o valor de 48 145,10 €), com 20 kWp de potência instalada, para uma produção de 31,1 MWh, no

primeiro ano, considerando 1 439 horas equivalentes, o que permite uma fonte de 7 600 euros anuais.

Estudo de Iluminação no Mercado 1.º Maio



Fig. 6 – Mercado 1.º Maio, Barreiro

Por solicitação da Câmara Municipal do Barreiro, a S.energia procedeu a uma análise ao sistema de iluminação interior do mercado 1.º de Maio, no sentido de colmatar a o excessivo consumo de energia.

Durante as várias visitas realizadas ao local foi identificado que a iluminação funcional permanece ligada mesmo durante o período nocturno por questões de segurança, ou seja, caso sejam desligadas todas as luminárias da iluminação funcional, as câmaras de segurança deixam de conseguir captar imagens, pondo em causa a segurança destas instalações. Com o objectivo de minimizar os impactes desta situação, quer em termos energéticos que aos custos associados, e tendo por base as informações recolhidas e os factos observados, foram analisadas duas possíveis soluções para minimizar esta situação mantendo o adequado funcionamento do Mercado.

A primeira sugestão apresentada pretendia usufruir do equipamento de controlo da iluminação existente, baseando-se na reprogramação da iluminação de emergência, ou seja, alterando o estado da iluminação de emergência de “permanentemente desligado” para “permanentemente ligado” associando-o a um relógio concebido para controlar sistemas de iluminação.

O nível de investimento desta solução é reduzido, sendo apenas necessário adquirir e instalar um relógio que faça a gestão da iluminação de emergência com a iluminação funcional (para que não exista a possibilidade de permanecerem ligadas durante 24h as 36 campânulas existentes no interior do mercado).

A segunda solução apresentada pela S.energia, passou pela substituição do sistema de iluminação funcional que existe no Mercado 1º de Maio. Com o apoio técnico de uma empresa da área foi analisada esta possibilidade, assim como os custos associados à alteração do sistema de iluminação, substituindo-se as Lâmpadas de Vapor de Mercúrio para Lâmpadas Economizadoras Tubulares.

3.2.2 – Acompanhamento à introdução de medidas de melhoria da eficiência energética nos edifícios municipais

No seguimento das Auditorias energéticas efectuadas sobre 8 edifícios municipais dos 4 concelhos foram desenvolvidos durante o ano de 2011 contactos com várias empresas a fim de se encontrar as melhores medidas de melhoria e com melhores períodos de retorno, nomeadamente na Iluminação Interior.

Efectuaram-se visitas técnicas com vista à apresentação de um conjunto de propostas de melhoria aos edifícios dos Paços do Concelho do Barreiro, Paços do Concelho de Alcochete, Biblioteca Municipal do Barreiro e a Biblioteca Municipal da Moita.

3.2.3 – Elaboração do projecto de especialidade de AQS para os TCB / CMB



Fig. 7 – Novo pavilhão dos Serviços Municipalizados dos Transportes Colectivos do Barreiro

A S.energia apoiou a Câmara Municipal do Barreiro elaborando o projecto de Execução de Águas Quentes Sanitárias (AQS) para o futuro pavilhão a construir junto às instalações dos Serviços Municipalizados dos Transportes Colectivos do Barreiro (SMTCB) e que irá receber alguns dos Serviços Camarários que se situam actualmente no Nicola.

O projecto referente às AQS consiste da instalação de 8 Colectores Solares Térmicos e uma Bomba de Calor para a produção das Águas Quentes Sanitárias. O investimento rondará os 19.600€ e irá permitir uma redução de 12.085 kW/ano nos consumos energéticos, correspondendo a 4,2 Toneladas de CO₂ evitadas. Estima-se que o investimento neste sistema seja amortizado no final do 10º ano de utilização do equipamento.

3.2.4 – Acompanhamento do projecto Ecodesafio da DSA / CMB



Figs. 8, 9 e 10 – Microprodução nas Colectividades do Barreiro no âmbito Programa “Eco-Desafio”

No âmbito do EcoDesafio foram finalizadas em 2011, as instalações de Microgeração no Futebol Clube Barreirense, Sociedade de Instrução e Recreio Barreirense “Os Penicheiros” Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense – SFAL, Grupo Dramático e Recreativo “OS LEÇAS”.

Neste momento encontram-se as 5 colectividades no regime Bonificado de Microprodução, sendo que a S.energia tem vindo a acompanhar a evolução das produções via controlo remoto. Realizaram-se ainda neste ano as respectivas auditorias energéticas simplificadas, onde são expostas algumas medidas de melhoria no âmbito da eficiência energética.

A SDUB “Os Franceses” aderiu ainda em 2011 ao programa EcoDesafio, tendo instalado todos os equipamentos previstos no regime de Microgeração e aderido ao Regime Bonificado com tarifas de 2011, mas por questões processuais a ligação à rede só se verificou já em 2012.



Fig.11 – Microprodução na SDUB “Os Franceses” no âmbito Programa “Eco-Desafio”

Os Bombeiros Voluntários do Barreiro - Corpo de Salvação Pública aderiram também ao programa EcoDesafio, mas devido às características e aos consumos verificados nas suas instalações foi possível adoptar o regime de Miniprodução. Também neste caso todos os trabalhos de instalação dos equipamentos ficaram terminados em 2011, sendo que a ligação à rede ficou para 2012 apenas por motivos processuais externos à S.energia.

3.2.5 – Apoio à adesão da Câmara Municipal do Barreiro ao Pacto dos Autarcas

A Cidade do Barreiro subscreveu 29 de Novembro de 2011, o Pacto dos Autarcas na cerimónia oficial do *Covenant of Mayors* em Bruxelas.

A S.energia prosseguindo as actividades previstas no seu plano de actividades, assumiu o compromisso de apoiar a autarquia, na elaboração do PAES (Plano de Acção para a Energia Sustentável) do Barreiro.

O PAES para a cidade do Barreiro, está ser elaborado em estrita colaboração com a Divisão de Sustentabilidade Ambiental da Câmara Municipal do Barreiro. De modo a recolher contributos para a elaboração do PAES a S.energia assinou um protocolo de colaboração com o projecto ENESCOM, coordenado pela Agência Cascais Energia. Para as acções de promoção e sensibilização relacionadas com o Pacto dos Autarcas, a CM do Barreiro aderiu ao projecto ENGAGE coordenado pela *Energy-Cities*.

3.2.6 - Melhoria da eficiência energética na iluminação pública

Respondendo a uma solicitação do Município da Moita, a S.energia colaborou no levantamento de um conjunto medidas que conduzam a uma rápida poupança na Iluminação Pública. Foram consideradas as propostas de tipologia de intervenção adiantadas pela EDP, e identificadas medidas com e sem custos para o município, como a optimização da iluminação existente, desligando pontos de luz redundantes, ou reduzindo o horário de funcionamento. Para as medidas apresentadas foi calculada uma estimativa da poupança gerada anualmente, e o tempo de retorno do investimento

Ao longo do ano foram realizadas diversas reuniões com empresas de material de iluminação pública, tendo também a Agência realizado visitas a novas instalações, de modo a estar actualizada com as mais recentes evoluções tecnológicas.

- Levantamento e cadastro de luminárias

No âmbito dos trabalhos de preparação das candidaturas ao QREN e do levantamento de medidas sem custo para a melhoria da eficiência na Iluminação Pública no Município da Moita, foi realizado um primeiro trabalho de levantamento dos equipamentos instalados. Este dados já serão considerados no cadastro georreferenciado da iluminação pública para os 4 Municípios que começou a ser preparado no final de 2011.



Rua de Diu - Baixa da Banheira - Colocação/substituição de luminárias existentes por outras de vapor de mercúrio

Fig.12 – Trabalho de levantamento dos equipamentos de Iluminação Pública no Município da Moita

3.2.7 – Preparação procedimentos Gestor Local de Energia

A Agência iniciou em 2011 um conjunto de contactos e de procedimentos para que a S.energia possa acompanhar com mais facilidade os consumos energéticos municipais.

3.2.8 – Divulgação de medidas e programas de financiamento para a eficiência energética e instalação de renováveis

Programa GERE

Agência iniciou o processo de assinatura de um protocolo com a ADENE no sentido de proceder à disponibilização de lâmpadas incandescentes para entrega aos munícipes aquando a apresentação do certificado energético de um imóvel ou fracção do qual seja proprietário. Este protocolo insere-se no âmbito de uma medida do programa GERE.

A S.energia divulgou também a medida GERE Monumental junto dos municípios e elaborou um inventário exaustivo do património arquitectónico dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, com as propostas dos edifícios e monumentos a candidatar a esta medida do programa GERE, que visa a substituição de luminárias da envolvente destes bens por tecnologias LED.

A Medida GERE é uma iniciativa da Agência para a Energia, que nasce no contexto das medidas financiadas no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica (PPEC), pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

3.2.9 – Apoio à candidatura “Certificação da Sustentabilidade dos Municípios” da Câmara Municipal do Barreiro ao programa Life+

Ver ponto 3.7

3.3 - Serviços prestados aos associados e a outras entidades

3.3.1 – Certificação energética (RSECE)



Figs. 10, 11 e 12 – Edifícios objecto de Certificação Energética no âmbito do SCE

Por solicitação da Baía do Tejo- Parques Empresariais, membro associado da agência de energia, a S.energia procedeu a uma auditoria energética no âmbito do RSECE, ao edifício da SIDERPARQUE – Parque Empresarial do Seixal com a finalidade de se proceder à certificação energética do imóvel.

A auditoria do SIDERPARQUE – Parque Empresarial do Seixal, encontra-se na fase final do processo. Sendo que a S.energia foi a responsável por todo o levantamento, análise energética e apresentação de medidas de melhoria.

A S.energia procedeu igualmente a uma auditoria no âmbito da certificação energética do edifício do Quartel dos Bombeiros Voluntários do Barreiro Corpo de Salvação Pública. Esta auditoria surgiu no seguimento da instalação de um sistema de Minigeração no edifício.

A S.energia realizou o levantamento e análise energética, sendo os serviços da QAI e Perito qualificado solicitados a uma empresa do mercado. O edifício em causa apresentou a classificação energética E, e com as medidas de melhoria detectadas permitia chegar à classe energética C.

Foi ainda realizada pela S.energia a certificação energética no Âmbito do RCCTE, de um apartamento de tipologia apartamento T2 Localizado nas Fontainhas, no concelho da Moita.

A classificação obtida foi de C, sendo que as medidas de melhoria da eficiência energética apontadas, designadamente a aplicação de isolamento térmico sobre a laje de esteira, a instalação de um sistema solar térmico individual e de um esquentador de elevado rendimento para preparação das Águas Quentes sanitárias, a classificação energética do imóvel poderia ascender à categoria A.

3.3.2 – Análise de facturação energética

A S.energia elaborou uma proposta de análise da facturação energética e do tarifário para o membro associado da agência de energia Baia do Tejo- Parques Empresariais.

3.3.3 – Consultoria e acompanhamento técnico à instalação de sistemas de Micro e Minigeração



Figs. 13 e 14 – Microprodução nas Escolas Secundárias no Barreiro e na Moita

Prosseguindo a política de apoio para a sustentabilidade energética das comunidades escolares dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete definida desde o início da actividade da S.energia, a agência de energia prestou apoio a duas escolas do 2º e 3º ciclo do ensino básico na análise técnica das propostas de instalação de sistemas de produção de energia eléctrica a partir de painéis fotovoltaicos e de colectores solares térmicos para o aquecimento de águas quentes sanitárias, permitindo a sua adesão ao regime bonificado de microprodução (venda de energia eléctrica à rede).

Correspondendo à intenção demonstrada pela Escola Álvaro Velho na freguesia do Lavradio no concelho do Barreiro, e pela Escola D. João I na freguesia da Baixa da Banheira no concelho da Moita, a S.energia efectuou um conjunto de visitas técnicas aos edifícios escolares no sentido de determinar a melhor implantação dos painéis solares sobre as coberturas dos edifícios.

A agência de energia apoiou ambas as escolas na escolha das melhores soluções técnicas ao nível dos equipamentos, das cláusulas contratuais e do regime de aquisição dos equipamentos. No âmbito deste apoio, foi possível a instalação de 22 colectores fotovoltaicos e de um colector solar térmico com um termosifão de 200 l para a produção de águas quentes sanitárias na Escola D. João I, no concelho da Moita, tendo-se efectuado a ligação deste sistema à rede eléctrica no passado dia 4 de Novembro.

A escola já se encontra assim a vender a energia que produz à rede eléctrica, e estima-se que a produção anual dos primeiros 7 anos da instalação proporcione uma receita anual aproximada de 2.500€, verba esta correspondente a cerca de 20% dos gastos totais da escola com a electricidade.

A Escola de Álvaro Velho no concelho do Barreiro, recebeu a instalação do sistema fotovoltaico durante o mês de Dezembro de 2011, encontra-se já registada no sistema de Microgeração, beneficiando também do regime bonificado de venda de electricidade.

A S.energia pretende continuar a apoiar as comunidades escolares, as IPSS e demais instituições, e disponibiliza a todos os cidadãos, a sua assistência técnica para o estudo da viabilidade da instalação de sistemas de microprodução e miniprodução, disponibilizando-se ainda para o esclarecimento de dúvidas que se prendam com o regime de venda de energia à rede eléctrica nacional.

3.3.4 – Divulgação e apoio à adesão a medidas de eficiência energética no âmbito do programas de financiamento

Programa GERE

A agência de energia divulgou junto das IPSS's e junto do tecido empresarial dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, a campanha de distribuição gratuita de lâmpadas pela ADENE no âmbito do programa GERE.

Esta iniciativa abrange os segmentos de mercado da indústria, agricultura, comércio e serviços, e visa contribuir para a redução do consumo de energia eléctrica em Portugal, ultrapassando as barreiras de mercado existentes, nomeadamente o custo relativamente elevado de equipamentos eficientes e a falta de informação, e influenciando inversamente a tendência para a compra de equipamento mais barato, de reduzida eficiência energética e tempo de vida útil.

A S.energia apoiou a Santa Casa da Misericórdia do Barreiro e a Sociedade Democrática União Barreirense “Os Franceses” a aderir a esta medida do programa GERE. Para o efeito, a agência de energia realizou uma visita técnica a cada uma das instituições no sentido de proceder ao levantamento do número de luminárias, dos consumos médios mensais de cada instituição, procedendo ao cálculo da estimativa de poupança advinda aquando a colocação das lâmpadas fluorescentes compactas.

A Santa Casa da Misericórdia beneficiou da recepção de 432 lâmpadas fluorescentes compactas, as quais foram entregues a 10 de Novembro de 2011, prevendo-se uma estimativa de poupança mensal na ordem dos 10%, correspondente a uma redução de 3.000 kW de electricidade.

Por seu lado, a Sociedade Democrática União Barreirense “Os Franceses” acusou a recepção de 220 lâmpadas fluorescentes compactas, o que irá permitir igualmente a redução em 10% dos consumos

mensais de electricidade desta instituição que se fixam nos 54.22 kWh, poupando-se 500 kW em cada mês.

Medida PPEC – Variação Electrónica de Velocidade

A S.energia procedeu à divulgação da medida “Variação Elétronica de Velocidade” do PPEC de 2010, junto das indústrias da sua área de intervenção, cujos objectivos se prendem precisamente com a instalação de Instalação de variadores electrónicos de velocidade e sondas de controlo nas instalações industriais para aplicações em sistemas de ventilação, bombagem e frio industrial;

Os custos deste programa seriam financiados até 80%, pagando o cliente o valor restante. O financiamento contemplaria o variador de electrónico de velocidade, o quadro eléctrico, filtro de harmónicos, 10m de cabo, assim com a sua instalação e monitorização.

Apesar dos esforços enveredados pela agência de energia, não se registou a adesão de nenhuma das entidades contactadas a esta medida de eficiência energética.

Medida PPEC – Iluminação energética: Optimização eficiente

A S.energia divulgou junto das várias empresas dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, a medida Iluminação energética: Optimização eficiente do PPEC, a qual disponibilizava o co-financiamento até 80% da introdução de lâmpadas e balastros mais eficientes, alteração de circuitos de iluminação, e sensores de presença, possibilitando ainda a substituição de Luminárias com Lâmpadas de descarga de alta pressão por luminárias com lâmpadas fluorescentes T5 em cada empresa que se apresentasse a sua candidatura a esta medida.

Após a recepção da informação anteriormente enviada pela S.energia, a Simarsul, Codimetal Industries, SA e a Cooperativa Agrícola de Santo Isidro Pegões, solicitaram à S.energia uma visita técnica as suas instalações no sentido de elaborarem uma candidatura a esta medida do PPEC.

A agência de Energia apresentou à *Codimetal Industries* uma proposta formal, com a indicação das poupanças reais de Energia advindas da simples alteração do sistema de Iluminação interior da sua nave industrial.

Com base na informação cedida pela *Codimetal Industries* a substituição da iluminação existente pela solução proposta pela S.energia, permitiria uma economia anual de cerca de 185 525 kWh/ano, o que representa em termos de custos cerca de 18 166 €/ano.

3.3.6 – Acompanhamento à formação curricular em contexto de trabalho e formação profissional

Acompanhamento estágios ETPM



Fig. 15, 16 e 17 – Auditoria energética no âmbito do acompanhamento de um estágio profissional

A agência de energia recebeu e acompanhou durante um período de 6 semanas, o Estágio profissional Curricular de João Costa, aluno do Curso Técnico em Energias Renováveis na especialização em instalação de painéis solares térmicos da Escola Técnica Profissional da Moita.

O acompanhamento deste estágio curricular permitiu a realização de mini auditoria energética simplificada ao edifício do “Ginásio Atlético Clube” da Baixa da Banheira.

3.3.7 – Apoio à formação e investigação académica

Apoio à elaboração dissertação de Doutoramento da Eng.ª Ana Rita Neves

A S.energia apoiou o desenvolvimento da investigação levada a cabo pela Eng.ª Ana Rita Neves no âmbito da elaboração da tese de Doutoramento na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, sob orientação do Professor Eduardo Oliveira Fernandes.

A doutoranda definiu o concelho do Barreiro como o caso estudo para a elaboração da sua dissertação, e realizou com a S.energia e a Divisão de Sustentabilidade Ambiental da Câmara Municipal do Barreiro um conjunto de reuniões de trabalho, para efeitos da construção de um modelo de análise e de cálculo de um conjunto de indicadores no sentido de determinar a sustentabilidade energético-ambiental deste município.

Apoio à elaboração da Tese de Mestrado do Arq.º Manuel Belo

A S.energia prestou o seu apoio técnico na elaboração da tese de mestrado do Arq.º Manuel Belo na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, cujo tema se subordinou às “Estratégias de eficiência e gestão de recursos no âmbito da regeneração urbana” sobre o território do Vale da Amoreira, no Concelho da Moita.

3.4 - Eventos de promoção e divulgação de soluções de incremento da eficiência energética e de sistemas de produção de renováveis

3.4.1 – Realização da I edição da ENERINT



Fig. 18, 19 e 20 – Cartaz e área expositiva da ENERINT

A S.energia realizou nos dias 20, 21 e 22 de Maio, em parceria com a Câmara Municipal da Moita, e com o apoio da Câmara Municipal do Barreiro, da Câmara Municipal do Montijo e da Câmara Municipal de Alcochete, a primeira edição da Feira de Energia Inteligente – ENERINT, no Pavilhão Municipal de Exposições da Moita, reunindo num mesmo espaço as empresas e entidades que em Portugal apresentam as soluções energeticamente mais eficientes em campos tão distintos, como a mobilidade, a iluminação, a climatização, a produção de energia renovável e a gestão da energia.

Esta iniciativa contou ainda com a presença institucional da ENA – Agência de Energia da Arrábida, do Instituto Politécnico de Setúbal, da Quercus, e com a colaboração da Escola Técnica e Profissional da Moita, da ADENE – Agência para a Energia e da RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente – Rede Nacional.

Este evento esteve aberto ao público em geral e possibilitou aos visitantes, conhecer algumas das soluções que permitem poupar energia e reduzir a factura energética em casa e no trabalho, experimentar alguns dos veículos mais “amigos do ambiente” actualmente existentes no mercado e assistir a sessões técnicas temáticas, onde alguns dos expositores apresentaram os seus serviços e os seus produtos.

Com base nos inquéritos realizados aos expositores, a informação recolhida revela que a ENERINT teve uma grande aceitação por parte das entidades participantes, na medida em que mais de 90 % dos expositores considera que valeu a pena participar nesta I Feira de Energia Inteligente, e cerca de 80% dos expositores considera que este evento deve ter uma periodicidade anual, salientando-se ainda o facto de ter agradado a uma grande parte dos expositores, que o evento se realize nos outros Municípios que integram a S.energia, nomeadamente Alcochete, Barreiro Montijo. O inquérito realizado aos visitantes revelou um grau de satisfação igualmente elevado.

O balanço deste primeiro evento foi bastante positivo, uma vez que se pretende que este se torne numa referência da região e do sector e um ponto de encontro que propicie novas oportunidades de negócios e de apresentações de novos produtos e soluções.

3.4.2 – Implementação da Distinção Edifício mais sustentável



Fig. 21 - Logotipo Distinção Edifício Mais Sustentável

A S.energia iniciou em 2011, o processo de implementação da distinção “Edifício Mais Sustentável”.

Esta distinção pretende estimular a aplicação do SCE numa escala regional, de maneira a premiar os donos de obra e os projectistas que adoptem as melhores práticas nos domínios energético e ambiental, aquando a concepção arquitectónica dos novos edifícios e nos projectos de reabilitação das edificações existentes na área de intervenção da S.energia.

Serão objecto de avaliação no âmbito desta distinção, as intervenções arquitectónicas que recorram às estratégias bioclimáticas, a tecnologias e soluções e materiais de construção, com menor impacto ambiental e menor energia incorporada, que proporcionem o conforto higrotérmico dos utilizadores dos edifícios, e o consecutivo incremento da eficiência energética e da integração de sistemas de produção descentralizada de energia por renováveis.

Pretende-se que esta distinção seja realizada anualmente e pretende avaliar as operações urbanísticas executadas ou concluídas no ano civil respeitante à edição do concurso e terá como destinatários os donos de obra e os arquitectos responsáveis pela concepção dos edifícios construídos ou objecto de intervenção de reabilitação arquitectónica no decorrer de cada ano civil.

De maneira a operacionalizar a distinção “Edifício mais sustentável” a S.energia desenvolveu em 2011, o seu regulamento, um conjunto de notas de divulgação à comunicação social e preparou ainda uma carta convite a endereçar aos membros do júri de avaliação.

A S.energia prevê realizar em 2012, a primeira edição da distinção “Edifício mais Sustentável”, iniciando a triagem dos projectos de arquitectura dos edifícios construídos já sob o abrigo da aplicação do SCE, na sua área de intervenção.

3.5 - Actividades de educação e sensibilização ambiental

3.5.1 – Eco-Moinho do Jim

Instalação e inauguração do Eco-Moinho do Jim



Fig. 22, 23 e 24 – Inauguração do Eco-Moinho do Jim

A S.energia e a Câmara Municipal do Barreiro através da Divisão de Sustentabilidade Ambiental inauguraram a 31 de Maio o Eco-Moinho do Jim.

Este novo espaço dedicado à educação e à informação de carácter ambiental, passa agora a estar aberto ao público e será um espaço de partilha de informação sobre temas como a Eficiência Energética, Energias Renováveis, Qualidade do Ar, Ruído, Alterações Climáticas, disponibilizar estudos e planos para consulta e fornecer informação variada de carácter ambiental, ao mesmo tempo que se dinamiza junto dos mais novos ateliês pedagógicos.

A instalação destes serviços no Moinho do Jim, prosseguindo uma estratégia de valorização do património cultural e do núcleo antigo do Barreiro, pretende sensibilizar os munícipes para a salvaguarda do património e a utilização concertada da energia, através da associação dos valores

da memória histórica atestados pelo monumento, às boas práticas energético-ambientais evidenciadas pelo exemplo simbólico do recurso à energia do vento por este antigo engenho, que constitui um dos mais poderosos elementos icónicos da identidade concelhia, e que se encontra intrinsecamente enraizado na memória colectiva do Barreiro.

Elaboração Guião de apoio ao Ponto de Informação “Info Energia”

No âmbito da instalação dos serviços acima mencionados no antigo Moinho do Jim, a S.energia elaborou o guião de apoio ao ponto de informação “Info Energia”, serviço de esclarecimento vocacionado para o grande público que a agência de energia pretende implementar neste monumento, no sentido permitir aos munícipes dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, um contacto directo com os técnicos da S.energia de uma forma personalizada.

Os munícipes poderão ficar a saber de que forma poderão reduzir os consumos de água e energia, através da análise detalhada do tarifário energético e da utilização mais eficiente dos equipamentos eléctricos, as vantagens da adesão a tarifas bi-horárias, obter um certificado energético e melhorar o comportamento térmico das habitações, ficando igualmente a conhecer as vantagens, requisitos e procedimentos a seguir para a instalação de energias renováveis e aderir ao regime de microprodução.

Visitas e actividades com as comunidades escolares



Fig. 25 e 26 – Visitas e actividades com as comunidades escolares

Durante o ano de 2011 o Eco-Moinho do Jim recebeu as seguintes visitas :

Dia 3 de Junho de 2011 – Actividade de fim-de-semana com a presença de alguns idosos da AUPRIL (Lavrado)

Dia 15 de Junho de 2011 – Visita da PERSONA

Dia 23 de Junho de 2011 – Actividade de fim de semana com a presença de cerca de 10 criança que fizeram a inscrição pelo Facebook.

Dia 14 de Julho de 2011 – Visita do Colégio Minerva com cerca de 15 crianças do pré-escolar.

Dia 15 de Julho de 2011 – Visita do Colégio Parque dos Infantes (Palhais) com 9 crianças (5 e 7 anos)

12 a 21 de Agosto – O Eco-Moinho esteve aberto durante as 18h e as 22h para visitas durante as Festas do Barreiro

Dia 29 de Dezembro de 2011 – Visita do Colégio Parque dos Infantes (Palhais) com 8 crianças que ofereceram ao Moinho uma árvores de natal com matérias reciclados feita por eles.

Assinatura Protocolo Eco-Pilhas

A 25 de Agosto, a S.energia assinou com a “Eco-Pilhas – Sociedade Gestora de Recolha de Pilhas e Acumuladores”, um protocolo de colaboração para a instalação de um ponto de recolha selectiva de pilhas e baterias no Eco-Moinho do Jim, passando a disponibilizar aos munícipes um local de que garante o reencaminhamento destes resíduos para reciclagem.

3.5.2 – Presença em feiras pedagógicas

A S.energia esteve presente na XIV edição da Feira de Projectos Educativos da Moita nos dias 11, 12 e 13 de Maio, onde proporcionou o contacto dos alunos com uma mesa demonstrativa da eficiência energética de cada tipo de lâmpada de iluminação interior.



Fig. 27 e 28 – Stand S.energia na Feira de Projectos Educativos da Moita

A agência de energia marcou igualmente presença na X edição da Feira Pedagógica do Concelho do Barreiro, projectando no interior do seu stand um conjunto de vídeos temáticos alusivos à eficiência energética, direccionados para o público infantil e juvenil.

A S.energia apoiou igualmente, as comemorações do Dia da Criança em Alcochete, na Baixa da Banheira e no Parque Municipal da Moita, disponibilizando às crianças um conjunto de jogos relativos à temáticas da energia e da mobilidade.

3.5.3 – Apoio a dias e feiras temáticas



Fig. 29, 30 e 31 – Actividades de Sensibilização Ambiental na Mata da Machada

A S.energia esteve presente a 21 de Março, numa actividade de sensibilização ambiental organizada pela Divisão de Sustentabilidade Ambiental da Câmara Municipal do Barreiro na Mata da Machada.

A S.energia participou nos dias 5 e 6 de Abril, no Fórum Ciência e Tecnologia promovido pela Escola Secundária de Santo André no concelho do Barreiro, onde disponibilizou aos discentes o contacto com uma mesa de luz com diversos tipos de luminárias, participando ainda a 5 de Abril na conferência “Ambiente e Sustentabilidade”.

A 6 de Agosto, a S.energia apoiou a Divisão de Sustentabilidade Ambiental da Câmara Municipal do Barreiro na realização de uma actividade de sensibilização ambiental no Centro de Educação Ambiental na Mata da Machada.

3.5.4 – Elaboração do regulamento e lançamento do Concurso Escolar “FUTURO SUSTENTÁVEL - A Minha Cidade e os Transportes”



Fig. 32 – Logótipo Concurso Escolar

A S.energia lançou em 2011 um concurso escolar subordinado ao tema: “FUTURO SUSTENTÁVEL - A Minha Cidade e os Transportes” dirigido aos estabelecimentos do ensino básico (1º, 2º e 3º ciclo), ensino especial, ensino secundário e profissional, da rede pública e privada dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.

O principal objectivo desta iniciativa é sensibilizar as comunidades escolares de uma forma lúdica, didáctica e pedagógica, para as questões da eficiência energética nos edifícios, nos transportes e para as diferentes tecnologias que são actualmente utilizadas para a produção de energia através do recurso a fontes renováveis, com um destaque particular na escala da cidade e na mobilidade urbana.

Pretende-se sensibilizar os discentes para a separação selectiva dos resíduos sólidos urbanos e para a reutilização dos materiais recicláveis, no sentido de dinamizar as comunidades escolares, as famílias e os munícipes para a necessidade da adopção de boas práticas nos domínios energético e ambiental, como a via privilegiada para a construção permanente de um desenvolvimento mais Sustentável. Pretende-se por fim, realizar uma exposição dos trabalhos realizados no âmbito deste concurso.

3.5.5 – Participação em conferências e seminários

Semana Europeia da Energia Sustentável

A S.energia organizou em parceria com a ATCEEI - Associação de Transferência de Tecnologia e Conhecimento para as Empresas e Instituições, e a ENA- Agência de Energia da Arrábida, duas conferências no âmbito da Sustainable Energy Week a 12 e 14 de Abril.

A S.energia apresentou a 12 de Abril, uma comunicação dedicada aos “Edifícios e as Energias Renováveis” no auditório da Escola Superior de Tecnologia do IPS no Barreiro. A agência de energia organizou ainda neste âmbito no dia 14 de Abril, uma visita de estudo às instalações da Central de Cogeração da EDP no Barreiro.



Fig. 33, 34 e 35 – Comemorações da Semana Europeia da Energia Sustentável

Seminário Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional

No dia 16 de Novembro, a S.energia apresentou e a comunicação “Sinergias para a Sustentabilidade” no âmbito do Seminário Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional realizado pela Unidade de Apoio à Inovação, I&D e Empreendedorismo do Instituto Politécnico de Setúbal (UAI&DE-IPS).

3.5.6 – Sessões de formação dirigidas à comunidade escolar

A Agência de Energia participou em acções de educação e sensibilização ambiental em algumas escolas dos Concelhos do Barreiro e do Montijo, apresentando a dia 6 de Maio na Escola Secundária Augusto Cabrita no Barreiro, uma comunicação especialmente dirigida a 22 alunos e 6 professores Gregos de uma escola secundária de Salónica no âmbito do projecto “Poupe energia salve o nosso futuro” resultante de um intercâmbio escolar inserido no Programa *Comenius*.

No dia 1 de Junho, a S.energia participou a convite de um grupo de alunos da Escola Secundária Poeta Joaquim Serra num workshop sobre Energia e Alterações Climáticas, no âmbito dos trabalhos da Área de Projecto dos alunos do 11º ano e 12º ano do curso de Ciências e Tecnologias.

A agência de energia proferiu a 18 de Outubro uma palestra subordinada ao tema “Homem-Natureza: uma relação sustentável?” no auditório da Escola Técnica e Profissional da Moita no âmbito da disciplina de Área de Integração dos cursos técnico-profissionais desta escola.

3.5.7 – Semana Europeia da Mobilidade



Fig. 36, 37 e 38 – Demonstração de veículos alternativos Semana Europeia da Mobilidade

A S.energia assinalou a passagem da X edição da Semana Europeia da Mobilidade, dinamizando um conjunto de actividades em parceria com os municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete que permitiram a aproximação da população destes quatro municípios, a um conjunto de alternativas ao uso do transporte individual, prosseguindo o lema “Mobilidade Alternativa” consignado para esta edição da campanha anual sobre mobilidade promovida pela Comissão Europeia.



Fig. 39, 40 e 41 – 3.ª Edição da Pedalada da Mobilidade

A agência de energia disponibilizou a experimentação de algumas destas soluções de mobilidade alternativa, tais como Segways e bicicletas eléctricas, no espaço envolvente ao Eco-Moinho do Jim no Barreiro, no largo de São João em Alcochete e na Rua 1.º de Maio na Baixa da Banheira, onde se realizou em simultâneo a campanha “Eco-Trocas: Viagens a Troco de Lixo” nos dias 17, 18 e 22 de Setembro.

A S.energia organizou no dia 20 de Setembro a 3.ª edição da “Pedalada da Mobilidade” que este ano teve partida e chegada da Praça da República no Montijo, e que contou com adesão de cerca de 100 ciclistas que realizaram um trajecto de 80 quilómetros sob as estradas dos concelhos do Montijo, Alcochete, Moita e Barreiro.



Fig. 42, 43 e 44 – Campanha “Eco-Trocas” Barreiro, Moita e Alcochete

A campanha Eco-Trocas decorreu pelo quarto ano consecutivo e registou a maior elevada afluência de sempre, por parte da população que já se encontra familiarizada com a mesma, e permitiu a distribuição de 843 bilhetes gentilmente cedidos pelos principais operadores de transportes públicos da região que aderiram a esta campanha, nomeadamente, os Transportes Sul do Tejo (TST), Transtejo/Soflusa, Transportes Colectivos do Barreiro (TCB) e Comboios de Portugal (CP). Regista-se o elevado volume de 2779 pilhas e 1010 rolas de cortiça recolhidas ao longo desta edição.

3.6 - Participações institucionais da S.energia

3.6.1 – Participação em Reuniões e Assembleias da RNAE

No ano que passou a S.energia manteve a sua participação activa na Rede Nacional de Agências de Energia (RNAE), tendo lugar como Membro da Assembleia Geral (Vice-Presidente da A.G.) da RNAE, colaborando nas suas actividades e candidaturas conjuntas entre os seus membros a fundos de financiamento para implementação de acções, medidas e programas que visem o incremento da eficiência energética e a sensibilização energético-ambiental e estando representada nas suas iniciativas e colaborando activamente nos seus grupos de trabalho.

3.6.2 – Reuniões do Conselho Participativo da Quinta da Mina

A S.energia esteve presente na reunião extraordinária do Conselho Participativo da Quinta da Mina no dia 16 de Maio de 2011.

3.6.3 – Presença em reuniões do Conselho Consultivo da Escola Técnica Profissional da Moita e Conselho Consultivo da Escola Álvaro Velho

A S.energia manteve a sua participação no Conselho Consultivo da Escola Álvaro Velho e Conselho Consultivo da Escola Técnica Profissional da Moita. Com esta última entidade a S.energia teve a oportunidade de colaboração mais próxima durante 2011, quer pela nossa participação como oradores em palestras e sessões na ETPM, como recebendo os alunos do Curso de Energias Renováveis em estágios curriculares na nossa agência, participando na avaliação destes alunos nas Provas de Aptidão Profissional, ou ainda por termos contado com o apoio dos alunos do Curso de Organização de Eventos no apoio à organização na ENERINT 2011.

3.6.4 – Presença no Júri de avaliação das PAP's do Curso Técnico- Profissional Energias Renováveis

No dia 5 de Julho de 2011, a S.energia integrou o Jurí de avaliação das Provas de Aptidão Profissional (PAP) da turma de alunos do curso profissional em Energias Renováveis na vertente de Instalador de Paineis Solares, da Escola Técnica e Profissional da Moita.

3.6.5 – Conselho Local de Mobilidade do Barreiro

A S.energia esteve presente na 4ª Reunião do Conselho Local de Mobilidade do Barreiro.

3.6.6 – Consulta para a Mobilidade Toyota

A S.energia participou a 27 de Junho de 2011 e a convite da empresa Caetanoauto, sessão de Consulta para a Mobilidade no distrito de Setúbal que visou a elaboração de um estudo detalhado sobre a mobilidade e práticas de condução amigas do ambiente, de âmbito nacional, e com a participação de um conjunto de agentes ligados a entidades públicas, instituições de ensino, comunicação social e outras organizações.

3.7 - Preparação e acompanhamento de candidaturas e projectos a fundos de financiamento europeus e nacionais

3.7.1 – Apresentação de candidaturas ao programa IEE 2011

A S.energia submeteu a candidatura do projecto “Eco-Challenge - Be part of the solution” ao à edição de 2011 do programa de financiamento europeu Intelligent Energy in Europe (IEE).

Para o efeito constituiu um consórcio europeu, com as agências de energia SEA, ALEEM e MIEMA, com o Instituto alemão Fraunhofer ISE e o Instituto Grego CRES- Center for Renewable Energy Sources and Saving, bem como com a Quercus e a Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal.

Este projecto visa a dotação das agências de energia de um serviço de mini auditorias energéticas vocacionado para o grande público, por forma a permitir a redução dos consumos de energia nos edifícios e melhorar os comportamentos ambientais na administração pública, nas escolas, IPSS, colectividades e associações desportivas. A candidatura visava ainda o desenvolvimento de uma ferramenta SIG no sentido de mapear e georreferenciar as auditorias realizadas ao longo do decorrer do projecto.

A candidatura “Eco-Challenge - Be part of the solution” não obteve a aprovação por parte da Comissão Europeia, pelo se encontra já a ser reformulada pela S.energia no sentido de voltar a ser submetida na próxima edição deste fundo de financiamento europeu.

A S.energia participou na qualidade de parceira, nas candidaturas dos projectos “RecOil”, “Biomer”, “I-Care” e “Corsem Project”, das quais apenas obteve aprovação a candidatura “RecOil”.

A S.energia é assim beneficiária deste projecto coordenado pela ENA, cujo objectivo consiste no aumento da utilização de Óleos Alimentares Usados para a produção de Biodiesel. Este consórcio europeu liderado pela ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, agrega um conjunto de entidades de Portugal, Polónia, Grécia, Itália, Bélgica, Espanha e Chipre.

O projecto RecOil irá recolher as melhores práticas europeias na recolha e processamento dos Óleos Alimentares Usados (OAU) para a produção de Biodiesel, e promover uma campanha de sensibilização junto da população. Para a S.energia o orçamento do projecto é de 133.984€ financiado a 75% (correspondendo a um financiamento de 100.488€). O projecto tem um valor global de 1.754.267€ com financiamento de 75% (1.315.700€) num horizonte temporal de 31 meses.

3.7.2 – Apoio à elaboração das candidaturas ao eixo Energia do QREN dos concelhos do Barreiro, Moita e Montijo para a iluminação pública

A S.energia apoiou tecnicamente os municípios do Barreiro, Moita e Montijo nas suas candidaturas ao QREN Energia para financiamento de um conjunto de investimentos na Iluminação Pública e Semaforização. As três candidaturas aprovadas possibilitarão a introdução de tecnologias mais eficientes e por esta via poupanças energéticas anuais superiores a 1,7 GWh, às quais corresponde uma redução de emissões de CO₂ de aproximadamente 500 ton.

As candidaturas apresentadas prevêem a conclusão da reconversão de todos conjuntos semaforizados para a tecnologia LED nos 3 municípios, mudança que proporciona reduções de 90% no consumo energético. Na iluminação pública são propostas soluções que reduzem os consumos eléctricos entre os 30 e 80% consoante a solução técnica que melhor se adapta ao local.

No conjunto das 3 candidaturas, o investimento previsto ronda os 700 mil euros, com financiamento de 50%, e gera poupanças anuais superiores a 200 mil euros, o que permite um período de retorno do investimento realizado pelos municípios inferior a 2 anos.

3.7.3 – Acompanhamento dos projectos “RePECEE “ e “EcoSave” aprovados pelo PPEC 2010

RePECEE

Durante o mês de Setembro concluiu-se a elaboração do projecto RePECEE - Rede de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica.

O projecto RePECEE coordenado pela AREANATEjo, resultou da aprovação de uma candidatura apresentada ao PPEC 2009-2010 (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo) da ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos) e conta com o envolvimento da S.energia e de outras 10 Agências de Energia.

Este projecto teve por objectivo disponibilizar uma plataforma electrónica de informação aos consumidores, agentes de mercado, prestadores de serviços na área da energia, e aos cidadãos em geral, no sentido de disponibilizar um conjunto de informações que permitam ultrapassar as barreiras de mercado que se opõem ao consumo eficiente de energia eléctrica.

A S.energia elaborou no âmbito deste projecto, um documento de síntese relativo aos procedimentos a adoptar perante o desenvolvimento dos Estudos para a Certificação Energética de Edifícios Municipais e Auditoria Energética Simplificada em Edifícios de Colectividades (disponível em www.repecee.net).

Será realizado no primeiro trimestre de 2012, um evento simultâneo por todas as Agências de Energia envolvidas neste projecto, apresentando-se a plataforma electrónica desenvolvida ao público em geral.

EcoSave

O projecto ECOSAVE resultou da aprovação de uma candidatura apresentada ao PPEC em 2010 pela ENA em Janeiro de 2011, pretende sensibilizar os consumidores para a utilização destes

equipamentos, promovendo a redução dos consumos de energia eléctrica por via de uma utilização racional dos equipamentos.

Este projecto pretende juntar diversos parceiros na concretização de dois principais objectivos: identificar até que ponto o modo de utilização dos diversos electrodomésticos no sector residencial influencia o desempenho energético dos mesmos, e sensibilizar para a adopção dos comportamentos mais eficientes nessa utilização. Identificar estes problemas e combatê-los é a meta deste projecto, cujo mote é “electrodomésticos eficientes, com utilizadores conscientes!”.

3.7.3 – Candidatura “Certificação da Sustentabilidade dos Municípios” da CMB ao programa de financiamento Life+

Durante o mês de Julho, a S.energia apoiou a Câmara Municipal do Barreiro na preparação da candidatura “Certificação da Sustentabilidade dos Municípios” apresentada pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente) ao programa de financiamento europeu Life+.

Esta candidatura pressupõe a implementação de uma metodologia de análise dos níveis de sustentabilidade dos Municípios, através da avaliação de um conjunto de indicadores que serão desenvolvidos pela presente candidatura. Este projecto-piloto, se aprovado, incidirá sobre os Municípios do Barreiro, Seixal e Sesimbra.

3.8 - Referências à actividade da S.energia na comunicação social

3.8.1 – Elaboração Newsletter da S.energia

Este ano foram elaboradas e divulgadas 5 Newsletters: Janeiro/Fevereiro; Abril/Maio; Julho/Agosto; Setembro/ Outubro e Novembro/Dezembro.

3.8.2 – Envio de notas à comunicação social

Durante o ano de 2011 foram divulgadas as seguintes notas à comunicação social:

- Candidatura para projecto “Eco-Challenge – Be a part of the solution!” IEE – Maio de 2011
- ENERINT – Programa – Maio de 2011
- ENERINT – Resultados – Maio de 2011
- Semana Europeia da Mobilidade – Programa – Setembro de 2011
- Semana Europeia da Mobilidade – Resultados – Setembro de 2011
- Aprovação das Candidaturas ao QREN Energia – Dezembro de 2011

3.8.3 – Envio de artigos Jornal Online “Setúbal na Rede”

Prosseguindo a publicação regular de artigos temáticos na secção de ambiente do Jornal Online Setúbal na Rede, no âmbito do protocolo estabelecido entre este jornal e as agências de energia da Península de Setúbal (ENA, AMESEixal e AGENEAL), a S.energia teve a oportunidade publicar os seguintes artigos no ano de 2011:

21 de Janeiro - Sinergias para 2011

8 de Março – O Programa ECO.AP

19 de Abril – ENERINT 2011 – I Feira de Energia Inteligente

31 de Maio – Balanço da ENERINT- I Feira de Energia Inteligente

12 de Julho – Inauguração do Eco-Moinho do Jim

23 de Agosto – A redução dos consumos de energia pelo incremento da eficiência energética

4 de Outubro – Mobilidade Energia e Emissões

15 de Novembro – Microprodução nas Escolas

13 de Dezembro – Barreiro, Moita e Montijo com aprovação das suas candidaturas ao QREN ENERGIA

3.8.4 – Divulgação das actividades da S.energia e introdução de conteúdos nas redes sociais página

No sentido de aproximar os cidadãos e envolver a sociedade civil nas actividades da Agência de Energia, a S.energia apostou em 2011 na divulgação sistemática dos eventos e actividades nas redes sociais, nomeadamente na página oficial da S.energia no Facebook.

Ao longo de 2011 foram colocadas várias notícias que consideramos mais relevantes para a comunicação da S.energia e das quais destacamos as seguintes :

Fevereiro 2011 - Artigo Setúbal na Rede – “Senergia para 2011”

Agosto de 2011 - Artigo Setúbal na rede – “A redução dos consumos de energia pelo incremento da eficiência energética”; Artigo “Como cidadão, posso tomar as seguintes medidas para melhorar o ambiente na cidade”

Setembro 2011 - Divulgação da Semana Europeia da Mobilidade; Divulgação da “III Pedalada da Mobilidade”; Divulgação dos Segways em Alcochete e no Barreiro; Setembro 2011 – Divulgação do “Eco-Trocas” ; Divulgação “Actividades em Alcochete”; Divulgação “Actividades para Moita e Barreiro”; Artigo ROSTOS “Semana Europeia da Mobilidade – S.energia”; Artigo O RIO “Semana Europeia da Mobilidade - Moita”

Outubro 2011 - Artigo ADENE “Medida GERE”; Artigo Setúbal na Rede “Mobilidade, Energia e Emissões” Divulgação ADENE “Medida GERE”

Novembro 2011 – Divulgação “Concurso de Árvores de Natal Ecológicas” – DAS – C.M. Barreiro; Artigo Setúbal na Rede “Micro produção nas Escolas”; Artigo ROSTOS “Seminário de Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional de Setúbal na rede”; Artigo ROSTOS “Bombeiros do Barreiro”; Divulgação “Ponto Eco Pilhas no Eco-Moinho do Jim”

Dezembro 2011 – Distinção ROSTOS à S.energia; Artigo ROSTOS “Candidaturas aprovadas QREN Energia”; Artigo C.M.Alcochete “9ª edição do Prémio Qualidade”; Artigos ROSTOS “Distinção

Ambiente – S.energia”; Divulgação da Medida GERE “Santa Casa da Misericórdia do Barreiro”; Divulgação “Medida GERE” ADENE.

3.8.5 – Conferência de imprensa no Eco-Moinho do Jim para a assinatura de protocolos com IPSS's no âmbito do projecto Eco-desafio

A S.energia e a Divisão de Sustentabilidade Ambiental da Câmara Municipal do Barreiro, organizaram a 31 de Maio no Eco-Moinho do Jim, uma conferência de imprensa a propósito da sessão de assinatura de um protocolo no âmbito do projecto “Eco-Desafio” entre algumas Colectividades Barreirenses nomeadamente, a Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense, o Grupo Dramático e Recreativo “Os Leças”, Sociedade de Instrução e Recreio Barreirense “Os Penincheiros”, o Futebol Clube Barreirense e a empresa Sel Energy, por forma a proporcionar a estas entidades a instalação de painéis solares térmicos e fotovoltaicos e a sua consecutiva adesão ao regime de Microprodução.

3.8.6 - Parceria com o jornal Rostos para divulgação da ENERINT

A S.energia estabeleceu uma parceria com o Jornal Rosto online como “Media Partner” para a divulgação cobertura integral da “ENERINT – I Mostra de Energias Inteligentes” em Abril de 2011, no sentido de suscitar interesse da população em visitar a ENERINT. No âmbito desta parceria foi ainda possível, a realização de um conjunto de entrevistas aos expositores no sentido destes apresentarem as suas soluções.



Fig. 45 – Website ENERINT no Jornal Rostos Online

3.9 – Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2011

O Conselho de Administração da S.energia, no cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, propõe à Assembleia Geral, a reunir em sessão Ordinária, em 30 de Março de 2012, que o Resultado Líquido Negativo do Exercício de 2011, no valor de -157.219,53€ (cento e cinquenta e sete mil, *duzentos e dezanove euros e cinquenta e três cêntimos*), seja transferido para Resultados Transitados.

Barreiro, 20 de Março de 2012

O Conselho de Administração

4. Contas 2011

4.1 - Balanço modelo reduzido

Balanço - (modelo reduzido)
a 31-12-2011
(montantes em euros)

S.ENERGIA - AGENCIA
REG.ENERGIA
P/CONC.BAR.MOITA
MONTIJO ALCOCHETE

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2011	2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	2.236,92	3.772,26
		2.236,92	3.772,26
Activo corrente			
Clientes	15	6.108,30	
Adiantamentos a fornecedores		37,00	37,00
Estado e outros entes públicos		39.616,19	34.293,10
Outras contas a receber		0,15	
Diferimentos		1.412,05	1.331,10
Caixa e depósitos bancários		54.672,69	4.574,90
		101.846,38	40.236,10
Total activo		104.083,30	44.008,36
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	17	760.635,32	574.288,16
Resultados transitados	17.3	(603.656,36)	(375.285,86)
Resultado líquido do período		(157.219,53)	(228.370,50)
Total do capital próprio		(240,57)	(29.368,20)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	16.720,00	16.720,00
		16.720,00	16.720,00
Passivo corrente			
Fornecedores		1.064,24	810,87
Estado e outros entes públicos		7.771,24	7.735,94
Financiamentos obtidos		60.000,00	29.245,38
Outras contas a pagar		18.768,39	18.864,37
		87.603,87	56.656,56
Total do passivo		104.323,87	73.376,56
Total do capital próprio e do passivo		104.083,30	44.008,36

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas
Nº 24026

4.2 - Demonstração de resultados por natureza

Demonstração dos Resultados por
Naturezas - (modelo reduzido) do
período de 2011
(montantes em euros)

S.ENERGIA - AGENCIA
REG.ENERGIA
P/ CONC.BAR.MOITA MONTIJO
ALCOCHETE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados	10	21.184,53	
Subsídios à exploração		38.036,26	55.000,00
Fornecimentos e serviços externos	18.1	(54.158,29)	(97.166,85)
Gastos com o pessoal	16	(152.182,87)	(166.162,68)
Outros rendimentos e ganhos	10	553,86	
Outros gastos e perdas		(4.115,54)	(16.028,91)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		(150.682,05)	(224.358,44)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(1.535,34)	(3.129,23)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(152.217,39)	(227.487,67)
Juros e gastos similares suportados	8;4	(3.694,02)	(65,52)
Resultado antes de impostos		(155.911,41)	(227.553,19)
Imposto sobre o rendimento do período	14	(1.308,12)	(817,31)
Resultado líquido do período		(157.219,53)	(228.370,50)

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas
Nº24026

4.3 - Anexo às Demonstrações Financeiras Exercício de 2011

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

Designação da entidade: S.ENERGIA - AGENCIA REG.ENERGIA P/CONC.BAR.MOITA MONTIJO ALCOCHETE

Sede social: AVENIDA BENTO GONCALVES - MOINHO DO JIM – 2830-304 Barreiro

Escritório: Rua Stinville, n.º 14 - 2830-144 Barreiro

Endereço electrónico: geral@senergia.pt

Página da Internet: www.senergia.pt

Natureza da actividade: Outras actividades associativas, N.E.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE) por opção, dado que foi este normativo utilizado também em 2010. A partir de 01/01/2012 será utilizado o ESNL por obrigação conforme D.L. 36A/2011

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a sábado, 31 de Dezembro de 2011 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2010.

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

---Não foram derrogadas quaisquer disposições, tendo em vista a necessidade das demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

---Não existem contas que se encontrem nestas circunstâncias

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transacção para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de **activos fixos tangíveis**.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 12,5% sobre a matéria colectável até 12.500 euros, e à taxa de 25% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 4.1** Não houve alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da detecção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

5 - Activos fixos tangíveis

- 5.1** Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 24026

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			375,53		19.596,51		1.718,90			21.690,94
Depreciações acumuladas			281,67		16.273,11		1.363,90			17.918,68
Saldo no início do período			93,86		3.323,40		355,00			3.772,26
Variações do período			(93,86)		(1.086,48)		(355,00)			(1.535,34)
Total de aumentos										
Total diminuições			1.535,34							1.535,34
Depreciações do período			1.535,34							1.535,34
Outras transferências			1.441,48		(1.086,48)		(355,00)			
Saldo no fim do período					2.236,92					2.236,92
Valor bruto no fim do período			375,53		19.596,51		1.718,90			21.690,94
Depreciações acumuladas no fim do período			375,53		17.359,59		1.718,90			19.454,02

8 - Custos de empréstimos obtidos

8.4 Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Juros de financiamentos suportados	3.694,02	65,52

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 24026

10 - Rédito**10.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	21.184,53	
Juros	553,67	
Total	21.738,20	0,00

11 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes**11.1 Saldos   data do balanço e movimentos do período de cada classe de provisão, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judicias curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período								16.720,00	16.720,00
Variações no período									
Aumentos do período									
Diminuições do período									
Saldo no fim do período								16.720,00	16.720,00
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Activos contingentes									

14 - Impostos e contribuições**14.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas N  24026

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(155.911,41)	(227.553,19)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	1.308,12	817,31
Tributações autónomas	1.308,12	817,31
Taxa efectiva de imposto	(0,83)	(0,36)

16 - Benefícios dos empregados

16.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	5	9.080	5	9.200
Pessoas não remuneradas	0	0	0	0
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	5	9.080	5	9.200
Pessoas a tempo completo	5	9.080	5	9.200
(das quais pessoas remuneradas)	5	9.080	5	9.200
Pessoas na tempo parcial	0	0	0	0
(das quais pessoas remuneradas)	0	0	0	0
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	5	9.080	5	9.200
Masculino	3	5.448	3	5.520
Feminino	2	3.632	2	3.680
Administração/ Gerência				

Técnico Oficial de Contas Nº 24026

16.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	152.182,87	166.162,68
Remunerações do pessoal	124.622,78	123.872,55
Encargos sobre as remunerações	23.607,55	22.775,83
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.134,24	1.837,50
Outros gastos com o pessoal	1.818,30	17.676,80

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1 Informação por actividade económica

Descrição	Actividade CAE 1	Actividade CAE 2	Actividade CAE 3	Actividade CAE 4	Actividade CAE 5	Actividade CAE 6	Total
Vendas							
Prestações de serviços	21.184,53						21.184,53
Fornecimentos e serviços externos	54.158,29						54.158,29
Gastos com o pessoal	152.182,87						152.182,87
Remunerações	124.622,78						124.622,78
Outros gastos	27.560,09						27.560,09
Activos fixos tangíveis							
Valor líquido final	2.236,92						2.236,92

17.2 Informação por mercado geográfico

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 24026

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	21.184,53			21.184,53
Fornecimentos e serviços externos	54.158,29			54.158,29
Rendimentos suplementares:				

17.3 Decomposição e movimento de capital próprio

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	576.288,16		208.480,00	784.768,16
Por memória: accionistas c/ subscrição	(2.000,00)		(22.132,84)	(24.132,84)
Resultados transitados	(375.285,86)		(228.370,50)	(603.656,36)
Total	201.002,30		(19.890,50)	181.111,80

17.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

18 - Outras informações

18.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	1.393,00	13.567,27
Trabalhos especializados	12.446,26	33.007,00
Publicidade e propaganda	4.330,00	5.283,89
Vigilância e segurança	285,78	367,63
Honorários	1.051,58	3.215,00
Conservação e reparação	883,58	729,02
Outros	439,45	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	870,49	192,13
Livros e documentação técnica	28,30	
Material de escritório	3.096,87	1.791,92
Combustíveis	1.235,33	1.283,02
Deslocações e estadas	2.376,23	1.036,85
Transportes de pessoal		4.112,43
Rendas e alugueres	13.573,80	13.876,72
Comunicação	6.424,38	6.916,27
Seguros	1.061,61	1.402,62
Despesas de representação	98,86	857,70
Limpeza, higiene e conforto	9,75	183,99
Outros serviços	4.553,02	9.343,39
Total	54.158,29	97.166,85

Administração/ Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 24026